



Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2023

**Federação Portuguesa da Formação Profissional e
Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade**

Telf. 239 493 212

Rua Coronel Júlio Veiga Simão,
Edifício CTCV, 3º Piso,
3025 – 307, Coimbra

www.formem.org.pt
geral@formem.org.pt

Índice

Introdução	1
Eixos Estratégicos para 2023	3
Atividades por Eixo Estratégico	5
Orçamento Previsional para 2023	10
Orçamento Previsional para 2023 por rúbrica	14

A FORMEM - Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade - foi fundada em 1991 com o objetivo de dar representatividade às entidades que desenvolvem programas de formação profissional e de apoio ao emprego de pessoas com deficiência. Desde essa data, e apesar das muitas dificuldades, consolidaram-se em praticamente todo o território nacional um conjunto de organizações que asseguram apoios às pessoas com deficiência e incapacidade.

A Missão da FORMEM foca-se na inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência, desenvolvendo, para tal, um conjunto de objetivos operacionais que vão desde a construção de políticas públicas, a capacitação de dirigentes e técnicos, ou a promoção e disseminação do conhecimento e boas práticas.

A 6 de dezembro de 2022, a FORMEM conta com 48 entidades associadas que desenvolvem a sua atividade em 14 distritos e nas duas regiões autónomas de Portugal:



Introdução

O ano de 2023 apresenta-se cheio de promessas e desafios para a FORMEM – Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, mas sobretudo para cada uma das associadas.

Vamos iniciar o ano sem que estejam finalizados três dossiers muito importantes:

- O lançamento da nova rede de Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego.
- O Guia Organizativo da Formação Profissional para Pessoas com Deficiência e Incapacidades.
- O modelo de financiamento das ações de formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidades.

Estes processos têm sido mais complicados do que seria exetável há um ano, mas esperamos conseguir chegar a soluções razoáveis para as pessoas que apoiamos e aceitáveis tanto para as nossas organizações como para o Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP. Seguramente teremos ainda muito trabalho nesta área.

A grande iniciativa para o ano de 2023 é a realização de um Congresso Internacional sobre a Inclusão Socioprofissional das Pessoas com Deficiência e Incapacidades (PCDI). É notório um enorme *deficit* na discussão destas questões tanto entre as nossas organizações, no plano teórico-prático, como na Academia, no plano teórico.

A falta desta discussão tem sido uma enorme condicionante nos processos de diálogo com o IEFP e com as federações que integram a Plataforma das Organizações da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência (Plataforma), porque as nossas discussões começam demasiadas vezes pela expressão “Eu acho que...”. Muito raramente começamos conversas a dizer: “Fiz um estudo, li que” etc.

Nesta vertente, os projetos transnacionais têm-se revelado uma porta muito interessante para acedermos a novos conhecimentos e a novas parcerias, pelo iremos continuar a procurar projetos que sejam interessantes na nossa área de atividade.

Eixos Estratégicos para 2023

Desde há anos que a FORMEM tem identificados os eixos estratégicos que melhor permitem orientar e enquadrar a nossa atividade e que, naturalmente, se manterão em 2023:

- A) Influenciar as políticas públicas nas áreas da Qualificação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade
- B) Potenciar as capacidades das associadas, dos seus técnicos e dos seus dirigentes
- C) Contribuir para a produção e disseminação de conhecimento e boas-práticas na área da inclusão socioprofissional
- D) Aprofundar a intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil nacional e europeia
- E) Garantir a autonomia e sustentabilidade financeira da Federação

Fontes de Financiamento da Atividade

O Instituto Nacional para a Reabilitação I. P. (INR), através do *Apoio a Funcionamento a ONGPD* e do *Programa Nacional de Financiamento a Projetos* mantém-se o principal financiador da atividade, sendo sempre problemático fazer um plano e um orçamento realistas, porque neste momento ainda não sabemos quais os projetos que serão aprovados nem os montantes.

A quotização das associadas é o outro grande pilar do financiamento e esperamos que a generalidade das associadas continue cumpridora, pois isso permite manter a estrutura e iniciar a execução das atividades.

Entre os outros projetos que podem gerar alguma receita temos o *i-SME (Inclusão em Pequenas e Médias Europeias na Europa, cofinanciado pela Comissão Europeia)* e o *Diagnóstico do Emprego e Formação Profissional de Pessoas com Deficiência: Conhecer para Intervir* (cofinanciado pelo programa Cidadãos Ativ@s da Fundação Calouste Gulbenkian).

O *Congresso Internacional da Inclusão Socioprofissional* será um evento com grandes custos, mas esperamos que venha a ser apoiado pelo INR e que gere uma receita significativa com as inscrições.

Atividades por Eixo Estratégico

A. Elaborar e influenciar as políticas públicas nas áreas da Qualificação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Continuaremos a privilegiar a colaboração ativa com a FAPPC, FENACERCI e HUMANITAS, que com a FORMEM integram o Fórum para a Integração Profissional e a que denominamos Plataforma, pois só juntas poderemos ver aumentada a nossa capacidade para influenciar.

O grande desafio para 2023 é fechar os dossiers em discussão com o IEFP de uma forma que seja aceitável pelo conjunto das associadas, nomeadamente: A nova rede de Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego; O Guia Organizativo da Formação Profissional para Pessoas com Deficiência e Incapacidades; e O modelo de financiamento das ações de formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidades.

Atividades:

1. Participar ativamente no *Fórum para a Integração Profissional*, em estreita articulação com a *Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego da Pessoa com Deficiência*.
2. Recolha e sistematização de dados concretos sobre o setor da formação profissional e emprego de pessoas com deficiência, e a sua disseminação por todas as partes interessadas.
3. Contribuir para a implementação da *Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025*.

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2023

4. Participar nos diversos Grupos de Trabalho no âmbito do IEFP: *Centros de Recursos para Qualificação e Emprego; Guia Organizativo da Formação Profissional de Pessoas com Deficiência; Modalidades de Financiamento da Formação Profissional.*

B. Potenciar as capacidades das associadas, dos seus técnicos e dos seus dirigentes

A disponibilização de formação para as equipas técnicas é uma ferramenta central neste eixo, procurando-se cobrir áreas em que há pouca oferta no mercado.

A Academia FORMEM tem vindo a ganhar raízes que queremos desenvolver também como um ponto de partilha de práticas.

Em 2023 estará também plenamente operacional o *Canal de Denúncias* que a FORMEM disponibiliza a entidades associadas e não associadas, neste caso com um custo acrescido.

A BIRP – *Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais*, desenvolvida em 2021 e 2022, parece ter condições para se tornar um instrumento muito útil no trabalho das equipas da Formação Profissional e também dos CRQE, pelo que iremos estudar e procurar validar para a nossa população.

Atividades:

1. Monitorização e análise dos resultados dos apoios prestados através do uso da *Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais* (BIRP).

2. Organização da VII Academia FORMEM, num formato presencial e com o foco na troca de conhecimento e experiências dos técnicos e dirigentes.
3. Promoção de ações de capacitação, com temáticas transversais (de Código dos Contratos Públicos a Processos de Decisão Apoiada) para técnicos das entidades que apoiam pessoas com deficiência na sua inclusão socioprofissional.
4. Eventos de disseminação e sensibilização do potencial da Escala de Intensidade dos Apoios versão Adulto (SIS-A) na adaptação e organização dos apoios prestados.

C. Contribuir para a produção e disseminação de conhecimento e boas-práticas na área da inclusão socioprofissional

Neste eixo estratégico, a grande atividade será a realização de um Congresso Internacional, que acreditamos que ocorrerá depois do Verão. Não estando o programa finalizado, é nossa intenção que seja um espaço de partilha de práticas onde, esperamos, as associadas participem com intervenções que complementem as intervenções de peritos internacionais.

Atividades:

1. Realização do Congresso Internacional da Inclusão Socioprofissional.
2. Disseminação dos produtos resultantes do projeto i-SME (Inclusão em Pequenas e Média Empresas): a PME Ideal; as Linhas

Orientadoras para a Sensibilização de PMEs; o conjunto de Vídeos de Sensibilização; e o Portal Online.

3. Proceder a uma publicação com conteúdo significativo para o setor social e para área da deficiência.
4. Reforçar a robustez da BIRP, aferindo cientificamente a sua validade e tornando-a um instrumento sólido para a recolha e análise dos resultados de impactos nas pessoas apoiadas.

D. Aprofundar a intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil nacional e europeia

A FORMEM pretende também dar voz às pessoas com deficiência incapacidade para que se façam ouvir. Em 2022 foi feita uma experiência de reunir trabalhadores com deficiência num Encontro Nacional, que teve uma adesão ainda limitada (45 trabalhadores com deficiência), mas que mostrou condições para crescer no futuro, pelo que será uma das apostas em 2023.

Atividades:

1. Realizar o 2º Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência.
2. Participação, a nível nacional e europeu, em fóruns, conferências e sessões da sociedade civil, e envio de contributos nas diversas consultas públicas do nosso setor.
3. Ativação do Conselho Consultivo da FORMEM, composto por trabalhadores com deficiência.
4. Participação em diferentes órgãos e júris na área da deficiência, nomeadamente, na *Marca Entidade Empregadora Inclusiva* e

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2023

no Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos.

E. Garantir a autonomia e sustentabilidade financeira da Federação

É crucial manter a sustentabilidade financeira da FORMEM, o que tem sido conseguido pela criação de atividades que gerem receitas, mas das quais resulte, também, impacto e oportunidades de construção de novas parcerias em novos projetos.

Esperamos que o pagamento das quotas se mantenha a bom nível como tem acontecido nos últimos anos.

O orçamento que apresentamos reflete essa preocupação, com o equilíbrio financeiro a médio prazo.

Atividades:

1. Promover uma estratégia de adesão de novas associadas.
2. Manter atualizado o pagamento de quotas, os custos fixos controlados e as despesas de execução com o financiamento recebido.
3. Capacitar os recursos humanos e dirigentes da Federação em áreas-chaves como a gestão de projetos, contratação pública e avaliação de impacto.
4. Desenvolver seminários e ações de formação com aplicação de taxas de inscrição.

Orçamento Previsional para 2023

Para o ano económico de 2023, o Orçamento Previsional da FORMEM apresenta, comparativamente à Demonstração de Resultados (DR) de 2021 e ao Orçamento Previsional (OP) de 2022, o seguinte:

Ano	DR – 2021	OP – 2022	OP – 2023
Rendimentos	100.730,10€	135.399,49€	158.848,07€
Gastos	81.005,31€	133.845,00€	156.403,68€
Resultado Líquido	19.724,79€	1.554,49€	2.444,39€

Evolução prevista do OP 2022 para OP 2023

Designação	V. Absolutos	Percentagem
Rendimentos	+23 448,58€	+17,32%
Gastos	+22 558,68€	+16,85%

A elaboração do orçamento de 2023 aporta um campo de incerteza face a um conjunto de variáveis que não podemos prever com exato rigor e podem obrigar a uma adaptação da atividade: a crise inflacionária e de escassez de vários recursos; a evolução da pandemia no primeiro inverno sem restrições previstas à atividade; e o não-conhecimento da aprovação dos montantes dos 5 programas de financiamento candidatados para 2023 (3 projetos do INR, 1 projeto

Cidadãos Ativ@s e o Apoio ao Funcionamento do INR a ONGPD de âmbito nacional).

Neste sentido, a lógica seguida na elaboração do orçamento assenta na análise atualizada do historial contabilístico para gastos e receitas correntes (como *comunicação* ou *quotas*), mas com um forte foco nas despesas e receitas previstas nas diversas candidaturas que vão financiar grande parte da atividade da Federação em 2023, a saber:

- Projeto *HiLives* – cofinanciado pelo Programa Erasmus+, com término em dezembro 2022, mas com última tranche a receber em 2023;
- Projeto *i-Sme* – cofinanciado pelo *Programa Direitos, Igualdade e Cidadania* da Comissão Europeia e com término previsto para março de 2023;
- Projeto *EI! O Emprego Inclui* – a ser cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2023 e término previsto para dezembro de 2023;
- Projeto *Potenciar o Conhecimento* – a ser cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2023 e término previsto para dezembro de 2023;
- Projeto *Capacitar para melhor incluir* – a ser cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2023 e término previsto para dezembro de 2023;
- Projeto *Diagnóstico do Emprego e Formação Profissional de Pessoas com Deficiência: Conhecer para Intervir* – a ser cofinanciado pelo programa Cidadãos Ativ@s da Fundação Calouste Gulbenkian e término previsto para dezembro de 2023;

- Candidatura ao Apoio ao Financiamento do Funcionamento de ONGPD de âmbito genérico e nacional para o ano de 2023.

No âmbito das despesas, enalteçemos a incerteza da sua execução total face aos valores aprovados dos projetos candidatados, que poderá obrigar ao cancelamento/adaptação de eventos como *Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência* ou o *Congresso Internacional da Inclusão Socioprofissional* (atividades com um grande peso nas despesas previstas). Já no campo das receitas, sublinhamos o uso de uma previsão conservadora das quotas efetivamente cobradas e reforçamos que os valores finais das cinco fontes de financiamento só serão conhecidos no decorrer do primeiro trimestre de 2022 (o que poderá ter um enorme reflexo nas receitas previstas).

Relativamente aos recursos humanos da FORMEM, prevemos a manutenção de três colaboradores a tempo-inteiro, estando os valores já refletidos nas candidaturas e no exercício de orçamento previsional (ver quadro pg. 15).

Investimentos previstos

Prevemos a compra de um portátil em 2023, para fazer face às exigências de execução do projeto *Diagnóstico do Emprego e Formação Profissional de Pessoas com Deficiência: Conhecer para Intervir* e potenciar melhores condições de trabalho ao terceiro recurso humano da Federação; bem como qualificar os recursos humanos na área da edição, tratamento e análise estatística. Adicionalmente, prevemos também valorizar a Federação com a participação em eventos do setor na Europa (conferência anual da EPR ou da EASPD) ou nos Estados Unidos da América (conferência anual da AAIDD).

Apoio ao Funcionamento por parte do INR I.P.

No âmbito do Apoio Financeiro ao Funcionamento das ONGPD de âmbito genérico por parte do Instituto Nacional para Reabilitação I.P., e de acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 8º do respetivo regulamento, detalhamos no próximo quadro as despesas afetas à candidatura ao Apoio ao Funcionamento (AF) para 2023:

Rúbrica de Despesa AF (Descrição por rúbrica Orçamento Previsional para o ano de 2023)	Valor a financiar pele AF	Valor a financiar por outras receitas
Recursos Humanos <i>(Gastos com Pessoal)</i>	12.371,00€	51.137,68€
Deslocações <i>(Deslocações, estadas e transportes)</i>	5.081,00€	25.389,00€
Encargos com comunicações e alojamento de sites <i>(Comunicação)</i>	1.320,00€	280€
Encargos com rendas das instalações <i>(Rendas e Alugueres)</i>	4.428,00€	7.522,00€
Encargos com serviços de contabilidade <i>(Trabalhos Especializados)</i>	1.450,00€	21.790,00€
Material consumível de escritório consumível de informática, software informático e respetivas licenças <i>(Material de escritório)</i>	1.350,00€	2.350,00€
Totais	26.000,00€	108.468,68€

Orçamento Previsional para 2023 por rúbrica

GASTOS		
Conta	Descrição	Valor Global
62	Fornecimentos e serviços externos	92.820,00€
62.2	Serviços Especializados	40.300,00€
62.2.1	Trabalhos especializados	23.240,00€
62.2.4	Honorários	16.800,00€
62.2.6	Conservação e reparação	120,00€
62.2.7	Serviços bancários	140,00€
62.3	Materiais	5.600,00 €
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.900,00€
62.3.3	Material de escritório	3.700,00€
62.4	Energia e fluidos	250,00€
62.5	Deslocações, estadas e transportes	30.470,00€
62.5.1.1.1	Deslocação c/ viatura própria	7.500,00€
62.5.1.1.2	Despesas de alimentação e estadas	18.120,00€
62.5.1.1.5	Deslocações ao estrangeiro	4.500,00€
62.5.1.1.6	Portagens e estacionamento	350,00€
62.6	Serviços diversos	16.200,00€
62.6.1	Rendas e alugueres	11.950,00€

62.6.2	Comunicação	1.600,00€
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	250,00€
62.6.8	Outros serviços	2.400,00€
63	Gastos com o pessoal	63.508,68€
63.2	Remunerações do pessoal	46.200,00€
63.5	Encargos sobre remunerações	14.914,68€
63.6	Seguros de acidentes no trabalho	594€
63.8	Outros gastos com o pessoal	1.800,00€
68	Outros gastos e perdas	75,00€
	TOTAL GASTOS	156 403,68€

RENDIMENTOS		
Conta	Descrição	Valor Global
72	Prestações de serviços	38.250,00 €
72.1.1	Quotas de associados	26.000,00 €
72.1.(...)	Inscrições em atividades FORMEM	12.250,00 €
78	Outros rendimentos	120.418,07€
78.8.6	Apoio ao funcionamento	26.000,00€
	Projetos INR	59.401,76€
	Erasmus+	5.326,20€
	i-SME	3.264,10€
	Cidadãos Ativos	26.426,01€
	Juros	180,00€
TOTAL DOS RENDIMENTOS		158.848,07€

Total Rendimentos	158.848,07€
Total Gastos	156.403,68€
Resultado	2.444,39€

Resultado líquido previsional

2.444,39€

A Direção da FORMEM,

Mário Pereira

António Ribeiro

Nuno Castelhana

Ana Moreira

Célia Fernandes
